

Conservação da Natureza

O Departamento de Assuntos Científicos da Organização dos Estados Americanos e o Centro Técnico da Sociedade Interamericana de Imprensa deram início a um programa de informações sobre conservação da natureza.

Segundo essa orientação, realizou-se, no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, sob os auspícios da União Pan-Americana, do Centro Técnico da Associação Interamericana de Imprensa e da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, a II Mesa-Redonda de Informações sobre Conservação dos Recursos Naturais, em conexão com o Programa Interamericano de Jornalismo Científico, levado a efeito no México, entre 26 de junho a 1.º de julho de 1967.

Os trabalhos tiveram a orientação técnica do professor José Cândido de Melo Carvalho, presidente da Fundação Brasileira de Conservação da Natureza.

Os propósitos de conservação dos recursos naturais já constituem um corpo doutrinário a integrar a política sócio-econômica de todos os países. Nenhum país deve alheiar-se à redução gradual de suas riquezas, resultante do rápido crescimento da população e por conseqüente ávida de maior consumo, cumprindo-lhe buscar soluções eficazes para alcançar o equilíbrio entre êsse crescimento e as reservas naturais, tais como a criação de parques, a proteção à flora e à fauna, entre outras medidas.

Trata-se de um movimento científico, destinado a evitar o desaparecimento dos recursos naturais, necessários ao desenvolvimento econômico, social e cultural de todos os países. Da proteção da natureza e do desenvolvimento desses recursos vem se ocupando a ciência da conservação, através da educação e dos meios divulgativos.

As mesmas terras que antes produziam para poucos, devem agora produzir para muitos. As mesmas áreas que anteriormente satisfaziam às necessidades de alguns habitantes, hoje

têm de servir a população muito mais numerosa, que se duplicarão no futuro, eis o problema a sanar.

TEMAS

O encontro, verificado entre 30 de novembro e 7 de dezembro de 1967, do qual participaram inúmeros especialistas do Brasil e do exterior, além de jornalistas, permitiu a discussão dos seguintes temas, suscitados pelos congressistas:

- a) Conservação da Natureza no Mundo e nos Países Americanos;
- b) Educação e Informação;
- c) Pesquisa Científica e Conservação;
- d) Parques Nacionais e Reservas Equivalentes;
- e) Flora e Fauna. Espécies Raras Ameaçadas de Extinção;
- f) Ar. Água. Solos, Poluição e Problemas de Conservação;
- g) Legislação, Convenção de Washington (1940);
- h) O Homem e a Conservação da Natureza;

PLANO

Como resultado da II Mesa-Redonda de Informações sobre Conservação da Natureza, foi aprovado o Plano de Ação de Informações Conservacionistas, consubstanciado nas providências abaixo enumeradas:

1.^a — Desenvolver um programa de treinamento para jornalistas e divulgadores em matéria de técnicos de informação conservacionista;

2.^a — Atuar como Centro de Informação Conservacionista para a imprensa latino-americana;

3.^a — Realizar reuniões de informação, à semelhança da que foi realizada no México de 26 de junho a 1.º de julho, com atividade permanente dentro de seus programas de desenvolvimento científico,

4.^a — Estimular a emissão de selos postais e a cunhagem de moedas com motivos conservacionistas, nos países americanos;

5.^a — Realizar um concurso pan-americano para o desenho de um cartaz que sirva de emblema das atividades conservacionistas do Continente. O motivo do aludido cartaz poderá ser utilizado, além disso, pelos governos dos países, no desenho dos selos postais acima mencionados,

6.^a — Criar um Prêmio Latino-Americano de Conservação da Natureza, que seja concedido anualmente ao melhor trabalho sobre informação conservacionista;

7.^a — Publicar e manter atualizado um guia dos organismos conservacionistas da América Latina, bem como uma lista das publicações sobre conservação e ciências naturais não especializadas;

8.^a — Aumentar a freqüência das edições e a tiragem da revista *Ciência Interamericana*, de modo que as informações sobre conservação da natureza que a mesma publica possam chegar com maior presteza aos leitores;

9.^a — Solicitar à revista *Américas*, da União Pan-Americana, que pu-

blique artigos e informações sobre conservação da natureza, como um de seus temas culturais, e ajudá-la a conseguir o material de que necessitar;

10.^a — Solicitar à imprensa latino-americana que destine maior espaço nos jornais aos assuntos de conservação das reservas naturais, mantendo uma campanha de defesa desses recursos, especialmente das espécies em extinção;

11.^a — Solicitar, igualmente, à imprensa continental que a campanha referida tenha presente a necessidade de impulsionar os esforços no sentido da integração latino-americana, uma vez que a conservação da natureza ultrapassa, por seu próprio caráter, as fronteiras dos Estados;

12.^a — Recomendar a essa mesma imprensa, intensifique, dentro do possível, sua valiosa colaboração técnica e financeira, para impulsionar as tarefas de informação conservacionista a que deu início, juntamente com o Departamento de Assuntos Científicos da União Pan-Americana.

80.º Aniversário de Nascimento de Leo Waibel

Comemora-se no dia 22 de fevereiro de 1968 o 80.º aniversário de nascimento de Leo Waibel, geógrafo cujas idéias influenciaram profundamente a formação e desenvolvimento da Geografia Brasileira.

Associando-se às comemorações a *Revista Brasileira de Geografia* publica o calendário das solenidades e conferências constantes do Simpósio de Geografia Agrária organizado pela Universidade de Heidelberg, na Alemanha, por motivo daquela significativa data:

— 21 de fevereiro de 1968, 4.^a feira

16 horas — Colocação de coroa na sepultura de Leo Waibel, no cemitério de Heidelberg-Handschuhsheim. Os visitantes que na ocasião ali se encontrarem, estão convidados a participar da cerimônia.

A partir das 19:30 horas em diante
— Reunião social na sala de

vinhos, do Museu do Eleitor do Palatinado, na Rua Principal, 97.

— 22 de fevereiro de 1968, 5.^a feira

Prof. Dr. G. Pfeifer — 9:00 horas
Saudação.

Prof. Dr. W. Muller-Wille — Leo Waibel e sua escola — sua importância para a fundação metodológica da Geografia Agrária na Alemanha.

Prof. Dr. Fr. Tichy — A escola de Leo Waibel e a pesquisa histórica das paisagens agrárias.

Prof. Dr. J. Schmithüsen — O conceito de formação e o conceito de paisagem na Geografia Econômica.

Prof. Dr. K. Hottes (Horreferat) — Como se emprega na geografia das Indústrias o conceito de formação desenvolvido por